

Relatório de Atividades Projeto EntreNós

Mês 7 – Julho/2020

Introdução

Originalmente o **Projeto EntreNós – 2020** abrange três diferentes ações direcionadas à ampliação das perspectivas de desenvolvimento cultural da comunidade de Ilhabela. A primeira, denominada **Ação 1 - Oficinas Culturais** envolve a realização de um conjunto de atividades nas modalidades de dança, teatro, acrobacia e atividades lúdicas com alunos da Escola Salvador Arena. A **Ação 2**, denominada **Criações Artísticas Próprias**, inclui a elaboração e apresentação de produtos culturais criados a partir das oficinas artísticas. A **Ação 3** propõe a realização de um evento artístico profissional – o Dança e Movimento.

Considerando o Decreto 8030 de 20 de março de 2020 que estabelece estado de calamidade pública, que suspendeu as atividades presenciais de caráter não essencial, visando medidas excepcionais de contenção à pandemia provocada pelo COVID-19, e;

Considerando as orientações divulgadas pelo Tribunal de Contas do Estado, com relação as diretrizes de repasses do terceiro setor, devido ao enfrentamento da pandemia, foi apresentado, a pedido da Prefeitura Municipal, um novo Plano de Trabalho para o mês de julho de 2020, dando continuidade às ações que estavam sendo desenvolvidas seguindo o Plano e Trabalho contingencial que foi apresentado para o período de maio e junho.

Neste contexto, o novo Plano de Trabalho mantém como eixo o atendimento ao público original do projeto (crianças e jovens de 4 a 25 anos), atuando com uma metodologia virtual, adequada à situação de

distanciamento social, mas também agrega novas ações de apoio às suas famílias e também a indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Descrevemos abaixo as atividades realizadas para a consecução dos objetivos do projeto durante o mês de julho.

1 - Serviços de Desenvolvimento Sociocultural Comunitário de 04 a 25 anos

Captação de público e formação de grupos

A atividade de captação de público em julho se deu, principalmente, através do contato da equipe do projeto com as famílias dos alunos que estavam participando das aulas no momento da paralisação pela Pandemia.

Esses contatos, além de reforçar o vínculo com as famílias, visam efetivar a inclusão do aluno que participava no sistema presencial, integrando-o ao grupo na nova metodologia virtual.

Constatou-se que, entre os maiores empecilhos encontrados para a adesão dos alunos à metodologia virtual, se destacam a falta de tempo dos pais para atender as demandas das escolas e também disponibilizar seu aparelho de celular nos horários das aulas e atividades do projeto.

Com o retorno dos pais às suas atividades profissionais, houve uma diminuição do tempo deles em casa, e conseqüentemente a redução do tempo em que o aparelho celular fica à disposição do aluno. Já com relação aos alunos adolescentes e jovens, o contato direto da equipe do projeto com eles e seu maior acesso ao celular resulta numa maior adesão e permanência nas atividades virtuais.

Para lidar com essas contingências, foi reforçado o contato frequente com as famílias dos alunos, no intuito de mantê-los participando das atividades.

O envolvimento dos pais tem sido imprescindível, tanto para a efetivação da participação dos seus filhos nas atividades quanto para a realização dos

registros em foto e vídeo, assim como o envio das devolutivas solicitadas nas aulas virtuais.

No presente mês, observamos um pequeno aumento do número de participantes nas atividades, e isto está ocorrendo em virtude das ações de comunicação do projeto junto às famílias, fortalecendo vínculos parentais e estimulando - através dos pais - a permanência dos filhos em seus grupos no projeto.

Na tabela abaixo, descrevemos o fluxo de alunos de julho, destacando os inscritos das aulas presenciais e das aulas virtuais.

Oficinas	Nº alunos Inscritos julho	Nº de alunos participantes das aulas virtuais
Teatro Infantil	04	04
Dança Infantil	13	08
Dança Contemporânea	10	10
Ludicidade	80	39
Acrobacia infantil	14	11
Acrobacia e Aéreos	34	26
Total	155	98

Oficinas

Neste mês foi dada continuidade às oficinas virtuais, iniciadas a partir de maio, seguindo o Plano de Trabalho estabelecido junto à Secretaria de Cultura para o período de julho.

O trabalho das oficinas através de meios virtuais tem como pano de fundo o momento desafiador que estamos passando, e como ele está sendo vivido pelos alunos. Se o isolamento social é difícil para os adultos, para as crianças e adolescentes é muito mais, especialmente no que se refere às suas necessidades de liberdade e de socialização.

Conforme mencionado no item de *Captação de Público e Formação de Grupos*, os nossos esforços estão concentrados em manter e tentar ampliar o número de participantes nas aulas virtuais. A estratégia de contatos frequentes com as famílias dos alunos mais novos, e o contato direto no caso dos adolescentes, tem surtido efeito, principalmente em virtude da metodologia empregada nas próprias atividades do projeto, que propõem o registro em foto e vídeo das performances dos alunos, seja através da dança, do canto, desenhos, mágicas, e outras formas criativas de representações artísticas.

Por outro lado, os conteúdos individuais criados pelos alunos, ao serem editados de forma conjunta, conferem ao audiovisual, elaborado pela equipe técnica do projeto, uma dimensão coletiva – de atividade grupal. Além disso, o espaço público do Facebook onde o audiovisual é publicado atribui protagonismo tanto ao aluno, individualmente, quanto ao seu grupo, estabelecendo o contexto de um verdadeiro palco virtual, onde todos se apresentam, fazendo com que perdurem as ações e relações estabelecidas pelos alunos no projeto. A participação das famílias merece um destaque especial, pois é através de cada uma delas que se constrói a “apresentação” de seu filho ou filha, e na perspectiva do conjunto das famílias, o coletivo representado pelo grupo de alunos.

Outro aspecto que está fortalecendo a adesão e permanência dos alunos é a elaboração de um espetáculo, que assim como as demais atividades do projeto também se dará através de meios virtuais. Os materiais enviados pelos alunos, depois de selecionados, irão integrar a montagem do Espetáculo Inexistente. Neste sentido, tanto as publicações nas mídias sociais (Facebook, Instagram e site), quanto a perspectiva da realização de um espetáculo virtual em setembro estão sendo grandes aliados para a adesão dos alunos às Oficinas do Projeto.

Essa estratégia tem dado resultado, pois os alunos e familiares se sentem motivados e mobilizados para participar, gerando conteúdos que serão apresentados em nosso palco virtual através do Facebook do Pés no Chão e/ou também poderão ser integrados no espetáculo virtual em construção.

É através dessas publicações – apresentações – que buscamos manter e ampliar a adesão de nossos alunos nas atividades, assim como o apoio e a colaboração de suas famílias ao projeto.

Com relação ao processo de montagem do Espetáculo Inexistente, que exerce uma grande atração junto aos alunos, ele está adquirindo características de um trabalho de Artes Integradas, envolvendo as atividades de Dança Infantil e Contemporânea, Acrobacia, Aéreos, Teatro Infantil e Música em Cena. A encenação está sendo criada e dirigida pela Instrutora de Dança, que orienta os movimentos dos alunos. Os próprios alunos e seus familiares filmam os movimentos e enviam para a equipe do projeto, que futuramente editará essas imagens para a criação das coreografias do espetáculo.

Em virtude da mudança do sistema de aulas de presencial para virtual, adequamos o cronograma de horários de acordo com a nova realidade. No sistema virtual, a metodologia gerou a necessidade de atividades de pré-aula, de aula e de pós-aula.

As atividades da pré-aula são principalmente as gravações das aulas que são posteriormente disponibilizadas aos alunos, além dos contatos com alunos e familiares, necessários para a sua concretização. As aulas são os momentos em que o professor está ministrando as atividades ao vivo, conforme programação estabelecida com os alunos e suas famílias. Por fim, acontecem as pós-aulas, que são as atividades promovidas pelos instrutores após a realização das aulas e as demandas solicitadas aos alunos. Além disso, integram esses trabalhos, o recebimento e

organização dos materiais enviados pelos pais referentes aos exercícios que seus filhos realizaram.

Em alguns casos, os instrutores utilizam a produção da mesma aula para demandar atividades para turmas correlacionadas e de mesma faixa etária, atendendo também o projeto Pés e Pessoas. É importante ressaltar, que a carga horária despendida para a realização dessas atividades é dividida entre as turmas que a recebem.

A seguir, seguem as atividades realizadas no mês de julho através das oficinas virtuais do Projeto EntreNós:

Ludicidades

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no WhatsApp, print de tela, retorno dos alunos.

Na primeira quinzena de julho, os alunos de Ludicidade trabalharam a partir de dois vídeos enviados pela instrutora: “Imitando os Animais 3” – imitar os animais que rastejam, nadam ou andam diferente, como as cobras, minhocas, lagartas, aranhas, lagartixas, jacarés, tartarugas, peixes, golfinhos, tubarões, baleias, arraias, e “Imitando os Animais 4”, que tem como proposta tirar uma foto com seu animal de estimação e/ou se não tiver um animal de verdade pode ser com um bichinho de pelúcia.

A proposta da atividade do primeiro, além de imitar os animais, foi fazer um desenho do animal que mais gostou imitar e/ou um vídeo dos animais que mais gostou de imitar. Com relação ao segundo vídeo, além de tirar a foto com seu animal de estimação, a ideia foi compartilhar com os amigos seu animalzinho, sendo ele de verdade ou não. Isso estimula o afeto e a compaixão pelos animais e a Natureza.

Esta atividade foi muito interessante pois os alunos e pais se envolveram e enviaram as fotos de animais como tartarugas, arara, coelho, peixes, galinha, cachorros, gatos, e também de inúmeros bichinhos de pelúcia.

A partir da segunda quinzena do mês de julho o tema das aulas de Ludicidade foi Desafios, com foco nas habilidades corporais como equilíbrio, coordenação motora, concentração e criatividade.

Depois de enviar o vídeo “Atividades com caixinha de leite vazia e limpa 1” a instrutora pediu que eles tentassem equilibrar a caixinha de leite na cabeça, ombros, braços, mãos, pernas, pés, costas.

A intenção é que as crianças desenvolvam a concentração, o equilíbrio, a coordenação motora, a consciência do esquema corporal, o ritmo e a noção de lateralidade.

Por isso foi solicitado que os alunos fizessem várias coisas com a caixinha, como segura-la e bater palmas, passar a caixinha em volta do seu corpo, por baixo das pernas, entre as pernas, saltar a caixinha.

Finalmente, foi pedido que elas fizessem um vídeo ou tirassem uma foto equilibrando a caixinha de leite na parte do corpo que mais gostou de equilibrar ou que achou mais difícil.

Teatro Infantil

Formato da Aula - Vídeo-aulas com solicitações de atividades via WhatsApp e Aulas ao vivo.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no WhatsApp.

No início de julho foi feita a coleta e organização dos materiais para a montagem do Circo Virtual. Os alunos participaram da escolha do layout e do nome do Circo que ficou Circo Mágico – Circo da Pandemia – Circo da Alegria.

O vídeo foi então finalizado e postado no palco virtual do Facebook no dia 13/7. Foi um momento de alegria para a turma, e os alunos curtiram muito!

Já na aula seguinte, a instrutora deu início então a uma nova atividade, postando para os alunos o vídeo Era uma vez - Fábulas contemporâneas, o 3º episódio de uma websérie que aborda a questão do coronavírus. Na

história, Chapeuzinho Vermelho recebe uma convocação para combater o inimigo invisível.... como ela fará isso?

A instrutora pediu que os alunos assistissem ao vídeo e inspirados nele inventassem um teatrinho de bonecos a partir de algum personagem conhecido, escondido no armário ou debaixo de um móvel da sua casa. Disse também que eles poderiam incluir pessoas da família com quem tenham convívio social, ou mesmo bonecos.

Os alunos assistiram ao vídeo e gostaram dele. Uma das alunas fez um teatro de bonecos com a mãe, e postou 2 vídeos. Neles, os bonecos usam máscaras e falam sobre os medos cotidianos e a importância da amizade.

Na última atividade do mês, a instrutora realizou e postou uma pesquisa sobre o Teatro de dedos e o Teatro de sombras.

Dança Infantil

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no WhatsApp.

No início de julho, a instrutora de Dança infantil pediu que suas alunas fizessem um exercício movimentando apenas os pés; e depois, registrassem e enviassem as imagens dos movimentos para ela. A partir daí, foi feito um lindo audiovisual que foi publicado no Facebook e curtido por muita gente!

Inspirado no trabalho com os pés, a instrutora enviou outros dois pedidos: que assim como tinham feito com os pés, experimentassem com as mãos todas as possibilidades de movimentos, registrando também o resultado do exercício. Além disso, enviou uma foto de diversos “emojis”, com várias expressões faciais, e pediu que as meninas tentassem reproduzir as expressões. Elas curtiram muito essa atividade.

No final do mês, a atividade solicitada foi que as alunas enviassem fotos da sua rotina em casa. Como eram seus dias, com quem elas estavam passando a quarentena, e quais são seus bichinhos de estimação? Essas

fotos irão integrar as imagens da montagem cênica virtual que está sendo produzido, o Espetáculo Inexistente.

Acrobacia Infantil

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no WhatsApp, print de tela, retorno dos alunos.

Em julho, os alunos revisitaram os exercícios sobre movimentos retos e flexíveis com estímulo sonoro. Mostraram os brinquedos escolhidos com movimentos retos, como robô, Barbie e carrinho; e com movimentos flexíveis: boneca de pano, bola, corda, boneco.

Outro trabalho do período foi o envio do vídeo A forma dos objetos com os nosso corpo, com o pedido pela instrutora dos alunos fazerem a forma do objeto solicitado com o corpo, assim como escolherem três formas de objetos diferentes, e fazerem um vídeo ou tirar foto das formas e enviar para o instrutor.

Ainda em julho, foi criado e enviado para os alunos o vídeo Sequência de exercícios com o travesseiro/ou almofada para crianças. Na aula online seguinte, após o aquecimento das articulações, foi pedido que os alunos com um travesseiro ou almofada fizessem os exercícios mostrados pela instrutora, como equilibra-los na cabeça, nos ombros, nos braços, nas costas, barriga, pernas, pés, e em seguida fizessem movimentos como jogar o travesseiro e pegá-lo de várias formas. Depois, escolhessem três movimentos diferentes ou criassem outros movimentos. Ao final, cada aluno mostrou os movimentos escolhidos.

Foi enviado para a turma de acrobacias, por mensagem de WhatsApp, o pedido de fotos com as pessoas com quem o aluno está vivendo este momento de isolamento social para ser inserido no Espetáculo Inexistente.

Acrobacia e Aéreos

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no WhatsApp, print de tela, retorno dos alunos.

Conforme mencionamos no relatório passado, o roteiro do Espetáculo Inexistente está sendo elaborado, entre outros elementos, a partir das respostas dos alunos às Perguntas de 01 a 07, sobre o momento que estamos vivendo em isolamento social. Os vídeos gravados com as perguntas foram disponibilizados no canal do Youtube e no Google Drive do instrutor.

Em julho, a instrutora enviou a Sequência de dança contemporânea 5, que trabalha flexibilidade, coordenação motora e consciência corporal junto com um pedido por mensagem de WhatsApp para que as alunas enviassem fotos junto das pessoas com quem estão vivendo este momento de isolamento social. O objetivo é reunir conteúdo para a composição de uma das cenas do espetáculo.

Retomando um tema abordado em junho, a instrutora trouxe de volta a proposta da vassoura. Como ela mesmo disse, afinal quem não tem vassoura ou rodo em casa? Sua ideia é criar uma cena coreográfica com estes objetos cotidianos para o Espetáculo Inexistente. Ela deu início então à coreografia com o cabo de vassoura, e depois os alunos começaram a criar sua própria sequência de movimentos com o cabo da vassoura. Ao final, a instrutora juntou seu início da coreografia com a sequência de movimentos criados pelos alunos.

Dança Contemporânea

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no WhatsApp, print de tela, retorno dos alunos.

Em julho foi dado andamento ao trabalho de elaboração do Espetáculo Inexistente com uma edição provisória dos vídeos das cenas criadas para o roteiro. Isso incluiu registros dos processos criativos dos alunos das turmas de Dança Contemporânea, Dança Infantil, Teatro Infantil, Acrobacia infantil e Acrobacias em Aéreos do projeto EntreNós, e também dos grupos de Acrobacias 1, Dança e Aéreos e Música em Cena do projeto Pés e Pessoas. Todo o material de registro está sendo guardado nas pastas do Google Drive do projeto, assim como as edições que compõem as cenas do espetáculo.

A instrutora montou o vídeo da Sequência de Movimentos na parede, que foi complementado pelos movimentos criados pelos alunos para a cena Inércia, do Espetáculo Inexistente. Foi enviado um pedido - por mensagem de WhatsApp - dos registros em foto das pessoas com quem os alunos estão vivendo neste momento de isolamento social para a composição de uma das cenas do espetáculo. No decorrer do mês, foi inserido nesse material uma trilha musical, criada pelos alunos e pela instrutora para a cena Inércia do espetáculo.

O trabalho com a turma de Dança Contemporânea tem características específicas, uma vez que é formada pelas alunas mais velhas. Há uma interação contínua entre instrutora e alunas conversando sobre as criações coreográficas de cada uma, como elas podem explorar melhor o espaço físico, a iluminação para a filmagem, etc.

Abaixo segue o roteiro do Espetáculo Inexistente:

ESPETÁCULO INEXISTENTE

ROTEIRO

Prólogo

Yacy pergunta sobre a apresentação, se todos os alunos já estão prontos para poder abrir a porta para a entrada do público, quando alguns alunos vão se aproximando do professor no palco, sem saber o que vão apresentar. O professor então percebe que não prepararam nada para apresentar devido ao tempo de isolamento social que ficaram sem aulas.

A professora propõe uma improvisação para os alunos de cenas que viveram durante este momento. Esse seria o nosso Espetáculo Inexistente. Afinal a "arte imita a vida" ou seria o contrário...Não importa, mas às cenas das nossas vidas durante o tempo que ficamos em isolamento social irão compor o espetáculo.

Cena 1 – Comidinhas da Quarentena

Se tem uma coisa que fizemos todos os dias durante o isolamento social é comer, demais ou de menos, todos temos que nos alimentar todos os dias.

Cena 2 – O que fizemos durante este momento?

Estudar mais, dançar, pintar, brincar, cozinhar, tocar um instrumento, trabalhar, plantar, limpar a casa, dormir, aprender a fazer novas coisas.

Cena 3 – Momento Inércia

Movimentos grudados em uma parede, como se estivesse dormindo, angústia de estar sem liberdade de ir e vir, mas existe a esperança, como se estivesse levantando da cama é abrir as janelas.

Cena 4 – Coisas boas desta quarentena

Estar mais próximo da família, conhecer mais a si mesmo, Nascimento, gravidez, a Natureza agradece, menos poluição, o mar mais limpo, os animais mais livres.

Cena 5 – Turbilhão de sentimentos (travesseiro, meu companheiro de todas as noites)

Ele é fofo, gostoso, cheiroso, posso abraçar, beijar, chorar, socar, meu companheiro de todas as noites, momentos do dia também, meu travesseiro.

Cena 6 – Saudades

Momento saudades, o isolamento social nos trouxe um sentimento de saudades de muitas coisas que vivíamos antes da pandemia do coronavirus. Amigos, escola, praia, festas, família, Pés no Chão, liberdade.

Final

Como você acha que será a vida após o isolamento social? Escola, festas, eventos, Natureza. Será que o ser humano irá mudar de atitudes?

2 - Serviços de Atendimento oferecidos às famílias dos alunos do projeto

Desde abril, a equipe foi mobilizada para entrar em contato com as famílias dos alunos para acompanhar sua situação, verificando questões como insegurança alimentar, desemprego, problemas de saúde, procurando apoiá-las e orientá-las para o acesso aos Benefícios Sociais oferecidos em função da pandemia. Baseamo-nos nas informações disponibilizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social para o encaminhamento das famílias.

A partir de junho houve uma redução nos atendimentos das famílias dos alunos em virtude de que as mesmas conseguiram o cadastramento e o recebimento de algum dos benefícios governamentais oferecidos nos meses de abril e maio, diminuindo assim suas fragilidades sociais. No presente mês, esses atendimentos caíram ainda mais, e apenas algumas famílias entraram em contato com o Pés no Chão para solicitar o recebimento de cestas básicas. Conforme orientações recebidas pelas técnicas do CRAS, essas famílias foram encaminhadas para agendar o atendimento, uma vez que foram retomados os trabalhos sociais presenciais.

Durante o mês de julho, publicamos em nosso Facebook as informações institucionais enviadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, orientando nosso público sobre a data limite de novas solicitações do Auxílio Emergencial do Governo Federal e sobre o retorno do agendamento para o atendimento do INSS na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte do estado.

Esse processo de aproximação gerou um fortalecimento da relação entre a entidade e as famílias dos alunos, pois se os contatos inicialmente partiram da equipe do projeto, posteriormente as famílias passaram a procura-la solicitando orientações, esclarecimentos e ajuda para resolver dúvidas sobre suas demandas. Isso demonstra que as famílias passaram a ver a entidade como um local efetivo de acolhimento e de respostas para suas necessidades neste período de crise.

Todas as famílias continuam sendo incentivadas a estimular seus filhos a participar das aulas virtuais, tentando facilitar o acesso deles ao celular e à Internet. Também foi pedido, que se possível, façam um registro em foto ou vídeo de seus filhos praticando as atividades propostas pelos instrutores para que tenhamos a sua presença nos materiais que farão parte dos áudios visuais postados nas redes sociais. Algumas relataram que eles realizam as atividades, mas se sentem encabulados diante da câmera do celular. Alegam que está sendo um aprendizado, mas aos poucos estão adquirindo prática nessa nova forma de desenvolvimento das atividades.

3 - Serviços de gestão administrativa e metodológica do projeto

Planejamento

O Novo Plano de Trabalho para o mês de julho, que manteve as aulas presenciais substituídas pelas virtuais, gerou uma série de controles e acompanhamentos das atividades, como por exemplo, o frequente contato com as famílias para efetivar a migração do aluno para o sistema virtual ou a manutenção deles no novo sistema, além de vários outros controles de participação, tais como recebimento e organização dos materiais produzidos e enviados pelos pais e alunos, acompanhamento da frequência nas atividades, entre outras demandas que foram surgindo ao longo dos contatos.

A equipe técnica do projeto criou um sistema para organizar a coleta e o armazenamento de dados referentes às atividades. Assim, os meios de verificação de fotos, vídeos, fichas das aulas virtuais, prints de tela, entre outros, estão arquivados em pastas no Google Drive, visando subsidiar a elaboração dos relatórios e a comprovação das atividades para possíveis verificações futuras.

Para a execução do novo Plano de Trabalho, os Serviços de Atendimento oferecidos às famílias dos alunos do projeto foram reforçados

significativamente, tanto através de comunicações contínuas via WhatsApp, como por meio de publicações institucionais no Facebook.

A equipe técnica e administrativa está voltada para a concretização do atendimento aos alunos com o novo sistema de aulas, oferecendo suporte aos instrutores, tanto nas questões técnicas e tecnológicas, quanto no acompanhamento das atividades e na organização dos materiais que são devolvidos pelos pais.

Para atender a demanda de divulgação do projeto junto ao seu próprio público, visando retroalimentar o processo de adesão e permanência dos alunos e familiares, estamos colocando em prática um sistema de publicações contínuas de áudios visuais das atividades que os instrutores demandaram aos alunos e pais. O retorno vem em forma de fotos e vídeos dos alunos fazendo exercícios, cantando, dançando, brincando, que após um trabalho de edição de imagens e sonorização, é disponibilizado nas redes sociais para que todos possam se ver nesse processo de criação coletiva.

Quase que em sua totalidade, esse material é fotografado, filmado e enviado pelas famílias, e reflete tanto a interação familiar dos alunos em seu cotidiano, quanto a interação do instrutor do projeto com seus alunos e familiares.

Outra categoria de publicações no Facebook, dirigidas aos familiares dos alunos e ao público em geral, são as replicações de informativos institucionais dos governos municipal, estadual e federal que nos são encaminhadas pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

Cabe ressaltar que a entrega, profissionalismo e a criatividade dos instrutores têm se revelado extremamente importantes para manter os alunos ativos e motivados nas atividades. Além disso, eles não poupam esforços para pesquisar, conversar, experimentar, refletir, e compartilhar suas descobertas e aprendizados, tanto com seus colegas quanto com a equipe do projeto, assim como para colocar em prática imediatamente seus novos conhecimentos.

Reunião técnica

No decorrer de julho foram realizadas inúmeras reuniões virtuais, com os instrutores. A maioria delas se deu através de vídeo chamadas. Os instrutores compartilharam com a equipe do projeto como estavam caminhando as oficinas assim como o processo de migração das turmas presenciais para as turmas virtuais e sua consolidação neste terceiro mês de atividades. O processo de adesão está se revelando positivo no decorrer do mês de julho, e o projeto conseguiu efetivar mais participações de alunos já inscritos, além de algumas novas inscrições.

A vivência que todos estamos tendo com a realidade da Pandemia, pelo fato de se tratar de uma situação radicalmente nova e desconhecida, demanda que as ações sejam avaliadas passo a passo, num contínuo processo de reflexão e de ajuste, buscando sempre as melhores soluções possíveis, tanto no sentido de manter os alunos no projeto quanto de encontrar pontos de equilíbrio dentro das famílias, uma vez que grande parte dos celulares – imprescindíveis nesta proposta de trabalho – pertencem ou às mães ou aos pais dos alunos. Foi necessária uma grande conversação, um importante exercício de flexibilidade e generosidade na relação entre pais e filhos, e a busca de uma solução coletiva.

Nas reuniões técnicas, foram compartilhadas, além das dinâmicas do processo como um todo, análises individuais - que envolvem cada aluno e cada família - uma vez que as peculiaridades da realidade social de cada uma delas evidentemente se revelaram mais ainda, e estabeleceram diretrizes e limites. O propósito da equipe foi sempre buscar uma solução conciliatória, que atendesse às diversas demandas e necessidades, alinhando-as emocionalmente e objetivamente.

Estamos mergulhados em uma pandemia, e tal fato exigiu da entidade um plano de contingência para a manutenção dos serviços prestados junto à população atendida. Diante disso, nosso propósito foi criar uma estratégia metodológica que permitisse atravessar a situação de emergência, minimizando suas consequências negativas. Neste sentido, o Novo Plano de Trabalho propõe e está implantando, uma série de procedimentos

alternativos ao funcionamento normal de nossa entidade, e o trabalho está sendo avaliado e ajustado continuamente, uma vez que suas características originais estão inviabilizadas por uma contingência externa.

5) Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Avaliação

Seguindo as diretrizes estabelecidas nos Planos de Trabalho de maio-junho e julho, estão sendo considerados dois índices de avaliação e monitoramento: número de beneficiários atendidos e frequência nas atividades.

Com relação ao número de beneficiários atendidos, atingimos no mês de julho 98 alunos participando das aulas virtuais, um aumento de 12% em relação ao mês de junho.

Com relação à frequência, verificamos que a metodologia aplicada – aulas ao vivo e vídeo-aulas – manteve o índice nos níveis das aulas presenciais.

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 50 - 70

Resultado - 98 alunos

Meio de verificação – Fichas de inscrição

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – 79,93%

Meio de verificação – Listas de presença

Periodicidade – Mensal

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral

Ilhabela, 15 de agosto de 2020